

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Expectativas são otimistas, mas recuperação ainda é lenta

O setor industrial no Tocantins segue desaquecido, com índices de evolução da produção e do número de empregados abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse cenário confirma uma retração tanto na atividade produtiva quanto no número de trabalhadores em março na comparação com o mês anterior, embora menos disseminada que em dezembro do ano passado.

A utilização da capacidade instalada foi de 60% em março, mostrando estabilidade em relação ao mês de dezembro de 2025, período em que o setor também sinalizou um

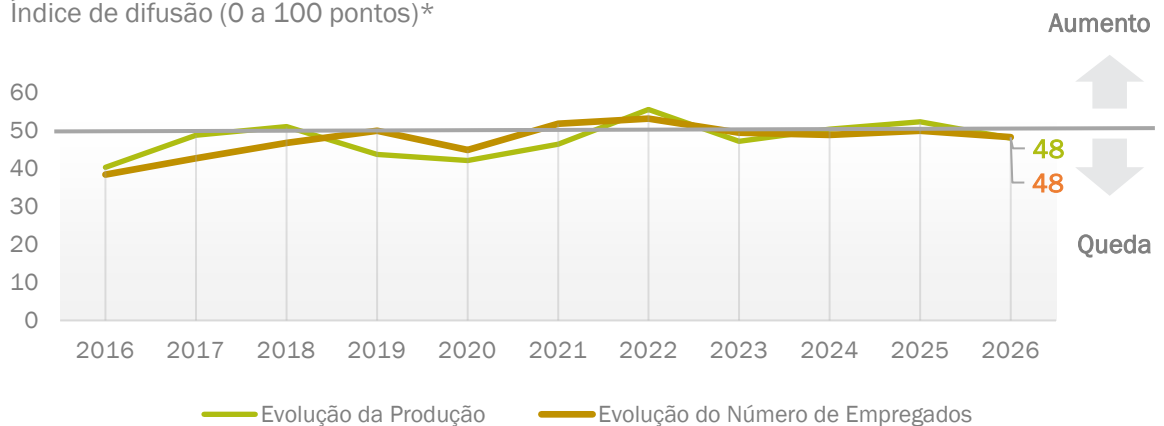
desaquecimento da atividade produtiva. A insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira se intensificou, mostrando-se mais disseminada no 1º trimestre deste ano que no 4º trimestre de 2025.

Entre os principais problemas do trimestre, tiveram destaque a elevada carga tributária e a falta ou alto custo da matéria-prima.

Os empresários estão otimistas quanto ao número de empregados, compra de matéria-prima e demanda, tanto interna quanto externa, demonstrando maior propensão a investir em seus negócios nos próximos seis meses.

Evolução da produção e do número de empregados em março

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior.

Indicadores avançam, mas não o suficiente para apontar aumento na produção e no emprego

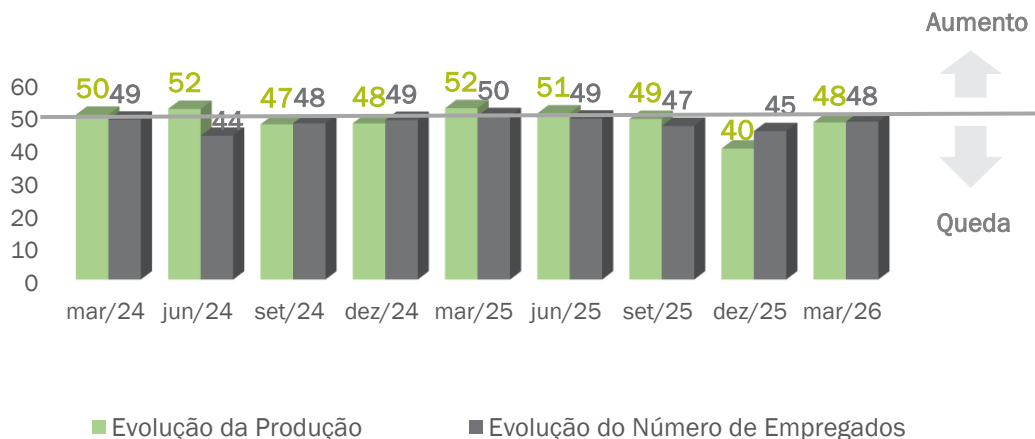
No mês de março, os índices de evolução da produção e do número de empregados atingiram 48 pontos cada com aumento de 8 e 3 pontos, respectivamente. Apesar disso, os dois índices tiveram um desempenho inferior aos resultados registrados em março do ano passado, como pode-se observar no gráfico a seguir. Assim, ambos ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda na produção e no número de empregados na comparação com o

mês anterior, embora menos disseminada que em dezembro do ano passado.

Já no resultado nacional, o índice de evolução da produção ficou em 53,7 pontos, o que sinaliza aumento na produção industrial no mês de março. Por outro lado, o índice de evolução do número de empregados atingiu 49,1 pontos, que embora situe próximo da linha divisória dos 50 pontos mostra uma queda moderada no número de trabalhadores da indústria em relação ao mês anterior.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Março de 2026

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

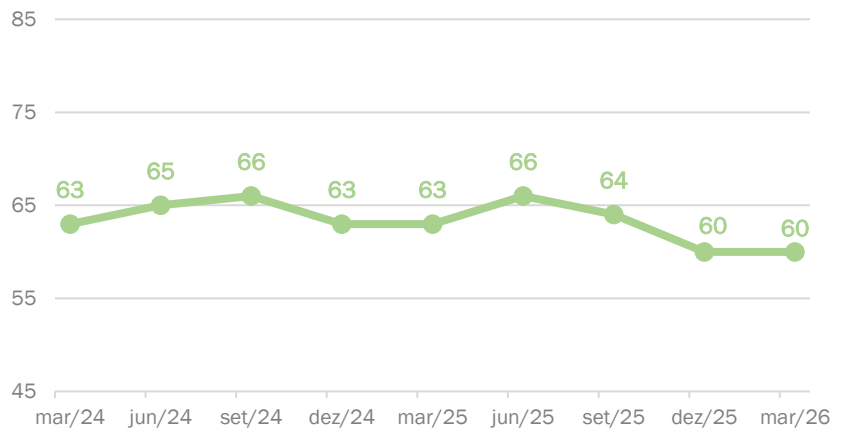


*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada apresenta estabilidade

O índice de Utilização da Capacidade Instalada permaneceu estável em 60% entre dezembro do ano passado e março deste ano. Diante deste cenário, o índice seguiu abaixo da média histórica para o mês, que é de 64%, e da média nacional, que atingiu 69% no período.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)

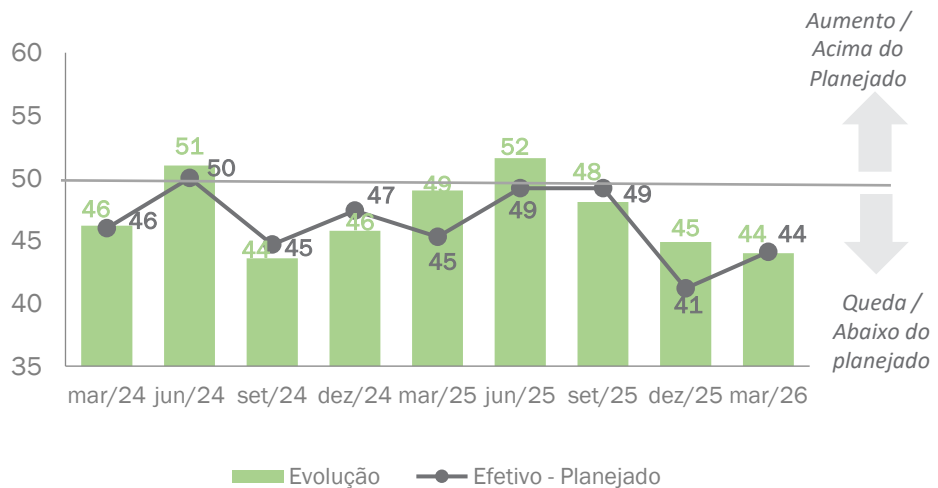


Estoque segue abaixo do planejado pelas indústrias

Em março, o índice de evolução dos estoques registrou 44 pontos, ficando abaixo da média histórica para o período (49 pontos) e da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda frente ao mês anterior.

O índice de estoque efetivo em relação ao planejado também atingiu 44 pontos, que embora tenha alcançado aumento de 3 pontos em comparação com o mês de dezembro, permanece abaixo da linha de 50 pontos e da média histórica para o período (46 pontos), sinalizando estoques abaixo do planejado para o mês de março.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



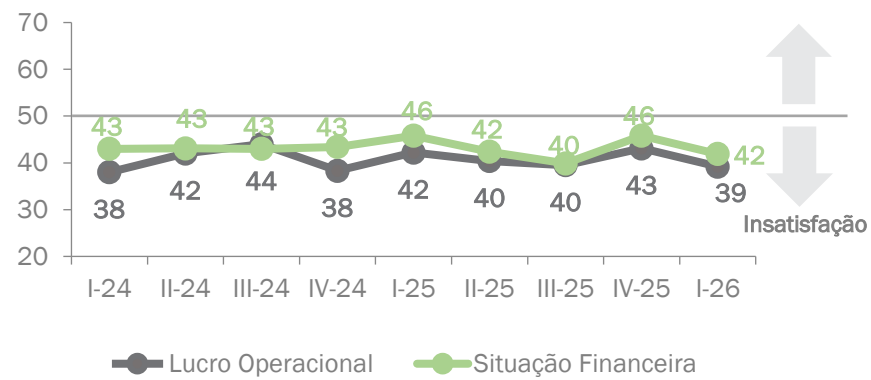
Aumento da insatisfação no 1º trimestre do ano

O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional passou de 43 para 39 pontos entre o 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026. Aquém da linha divisória dos 50 pontos o índice sinaliza insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional no trimestre em análise, que se mostrou mais intensa e disseminada que nos últimos trimestres.

O indicador de satisfação com a situação financeira recuou de 46 pontos no 4º trimestre de 2025 para 42 pontos no 1º trimestre de 2026. Com queda de 4 pontos, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando insatisfação do setor com o cenário financeiro de seus negócios no trimestre em análise em comparação com o trimestre anterior.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

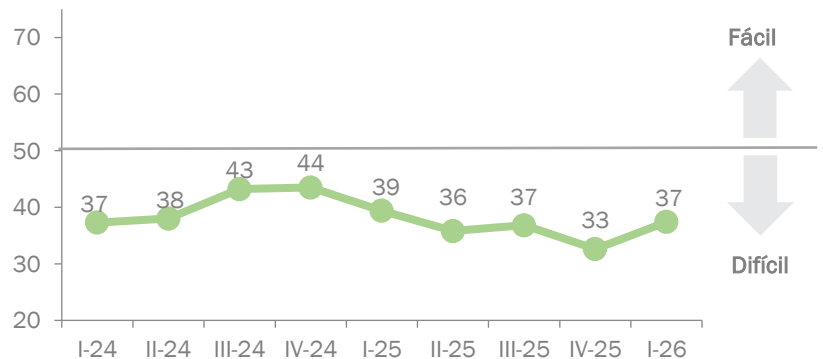


Acesso ao crédito ainda é um entrave para o setor industrial

O indicador de acesso ao crédito aumentou 4 pontos no 1º trimestre de 2026 ao registrar 37 pontos, retornando ao nível observado no 3º trimestre de 2025. Ainda assim, o resultado foi inferior ao da pesquisa nacional, que alcançou 39 pontos no período. Além disso, ao permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o índice sinaliza que a dificuldade de acesso ao crédito persiste, sendo uma percepção comum tanto entre as indústrias do estado quanto no restante do país.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta ou alto custo da matéria-prima se destaca neste 1º trimestre de 2026

Quanto aos principais problemas frente ao desenvolvimento do setor industrial, a elevada carga tributária manteve-se em 1º lugar, sendo mencionada por 30,9% dos empresários neste 1º trimestre de 2026. Na pesquisa nacional também liderou o ranking com 34,8% das marcações.

Já a falta ou alto custo da matéria-prima ganhou destaque ao subir da 7ª posição no 4º trimestre de 2025 para a 2ª colocação no 1º trimestre de 2026, com crescimento significativo de 12% para 29,4% das citações. Resultado semelhante foi observado no cenário nacional, onde esse problema também ocupou o 2º lugar representando 30,8% dos entrevistados.

Por outro lado, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado recuou da 2ª para a 3ª posição entre o 4º trimestre de 2025 (31%) e o 1º trimestre de 2026 (23,5%). Na pesquisa nacional, esse entrave apareceu na 5ª colocação com 23,1% das respostas.

Na 4ª posição ficaram a taxa de juros elevada e a competição desleal, com 22,1% das assinalações cada. O primeiro registrou um aumento de 3,1% e o segundo de 8,1% em comparação com o trimestre anterior.

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria



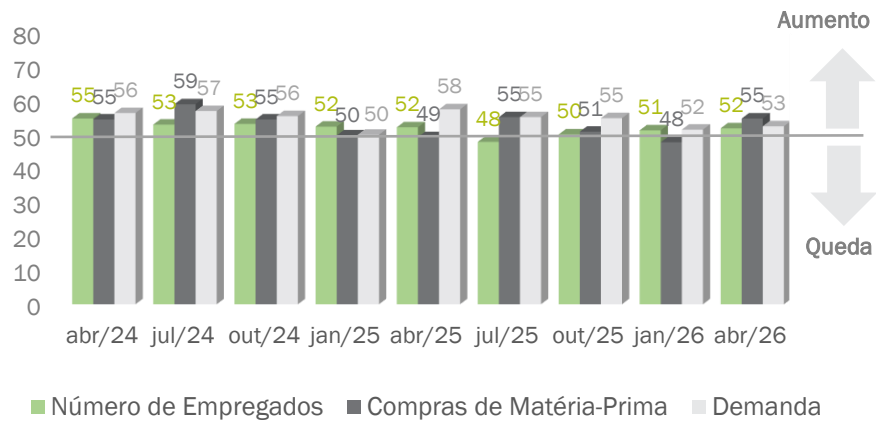
Expectativas otimistas

O indicador de expectativa para a compra de matéria-prima avançou de 48 pontos em janeiro para 55 pontos em abril. Com isso, passou de um cenário de perspectivas de redução dos insumos para aumento nos próximos seis meses.

Os indicadores de expectativas do número de empregados e de demanda aumentaram 1 ponto cada em comparação com o mês de janeiro. O primeiro registrou 52 pontos e o segundo alcançou 53 pontos em abril. Apesar do leve aumento, os dois índices seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários têm perspectivas de aumento do número de empregados e demanda nos próximos seis meses.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



No relatório nacional os empresários também demonstraram expectativas otimistas quanto ao número de empregados, compra de matéria-prima e demanda.

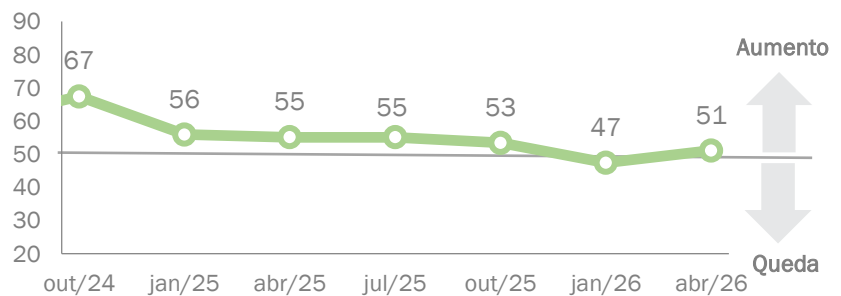
Expectativas de aumento na quantidade exportada

O indicador de expectativa para a quantidade exportada avançou de 47 pontos em janeiro para 51 pontos em abril. Situando 1 ponto acima da linha divisória dos 50 pontos mostra que os empresários têm expectativas otimistas, ainda que moderadas, quanto a demanda por seus produtos no mercado externo.

No relatório nacional a expectativa também é otimista com índice registrando 50,9 pontos.

Índice de expectativa de quantidade exportada

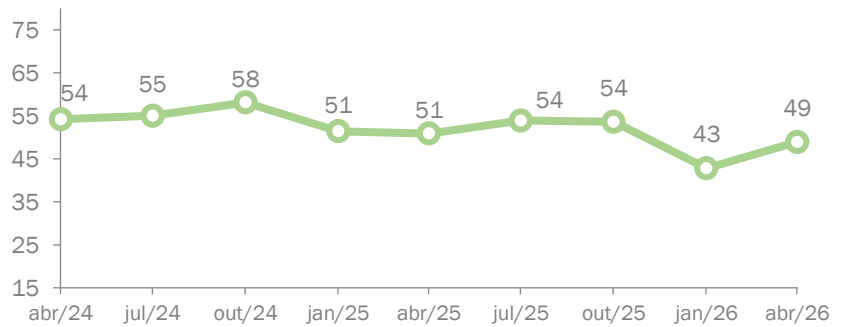
índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimentos, que em janeiro ficou em 43 pontos, em abril aumentou para 49 pontos. Apesar de ter ficado abaixo do resultado registrado em abril do ano passado, o índice situou acima da média histórica para o período (47 pontos). Na pesquisa nacional a propensão a investir foi maior que a registrada para o Tocantins, com índice alcançando 53,7 pontos.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)		UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO			
	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026	Set 2025	Dez 2025	Mar 2026
Indústria Geral	48,9	39,9	47,9	46,8	45,2	48,1	64,0	60,0	60,0	43,0	39,9	40,1	48,1	44,9	44,0	49,2	41,2	44,4

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Out 2025	Jan 2026	Abr 2026	Out 2025	Jan 2026	Abr 2026	Out 2025	Jan 2026	Abr 2026	Out 2025	Jan 2026	Abr 2026	Out 2025	Jan 2026	Abr 2026
Indústria Geral	54,9	51,5	52,5	53,4	47,4	51,1	50,9	47,8	54,8	50,1	51,3	51,9	53,6	42,8	48,9



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 58 indústrias, sendo 48 de pequeno porte e 10 de médio e grande porte

Período de coleta: 1º a 13 de abril de 2026